

Cultura
Dívidas
Marketing
Negócios
Bem-estar
Variedades

O pênis curvo

Eduardo Lc



Quando o paciente percebe que o seu pênis está ficando torto para um dos lados e o tamanho está diminuindo, a causa pode ser a doença de Peyronie que foi descrita pela primeira vez em 1743, pelo médico francês François de la Peyronie. Caracterizada pelo encurvamento do pênis para um dos lados podendo ficar como um "anzol" e impossibilitar a relação sexual.

Na fase inicial, a curvatura progride até um ano e meio e depois estabilizando deixando o pênis curvo para um dos lados. A ereção pode ser acompanhada de dor com frequência. A doença é mais comum após a quarta década de vida e somente perceptível quando em ereção. A incidência varia entre 3% a 6 % da população.

Várias teorias foram formuladas para explicar a causa da doença. A mais aceita é a do "microtrauma de repetição" que pode acontecer durante relações em posições inadequadas da membrana mais interna do pênis, conhecida como albugínea, inflama e ao curar-se forma tecido cicatricial que não tem mais a mesma elasticidade. Caso essa situação se repita com alguma frequência, passa a existir "um caroço" palpável com o pênis em repouso. Dois tipos de encurtamento do órgão compõem o quadro clássico que está presente na maioria dos casos.

Existem vários tratamentos medicamentosos que podem ser tentados, e até alguns casos em que se curam espontaneamente. No entanto, a grande maioria acaba em cirurgia quando a doença persiste após um ano e meio.

Outra situação que pode passar despercebida é o pênis curvo congênito. A criança nasce com ela e somente vai perceber na adolescência quando, com o crescimento do pênis, passa a ser mais visível. Ocorre quando a membrana albugínea é menor de um lado do que do outro e o crescimento rápido durante a puberdade a assimetria passa a ser visível.

O pênis curvo é muito mais freqüente do que a doença de Peyronie e pode trazer vários problemas, inclusive de auto-estima com prováveis seqüelas psicológicas que iram na vida sexual. As duas situações podem levar ao encurtamento do pênis. Nos pacientes com pênis curvo congênito, com curvaturas mais evidentes, micro-traumas poderão ocorrer com maior frequência no lado mais curto e levar ao desenvolvimento da doença de Peyronie.

Pouco tempo atrás essas duas doenças eram resolvidas com cirurgias que diminuía o tamanho do pênis. Com o uso de materiais compatíveis com o humano, como o colágeno bovino (membrana que reveste o coração do boi) a situação mudou completamente. Hoje, ao operar encurtando o lado maior como é preconizado na maioria das técnicas disponíveis, estamos intervindo atualmente aumentando o lado menor do pênis. Essa técnica baseada em incisões que retificam o lado curto, e a falha criada é preenchida com o colágeno bovino, usado há vários anos pelos cirurgiões cardiovasculares para completar áreas de defeito do coração humano. A cicatriz é mínima e semelhante à de uma fimose, o pênis volta ao tamanho anterior ao aparecimento da doença e o paciente recebe alta hospitalar no mesmo dia ou, no máximo, em 24 horas.

***Eduardo Lopes - Urologista membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia - Sociedade Brasileira de Urologia - USA. Mestrando em Urologia pela USP - graduado em Urologia pela University of Minnesota - USA.**

veja outras matérias:

29/9/2002 - O pênis curvo

29/9/2002 - A criança com micro-pênis

19/9/2002 - Reposição hormonal em homens idosos

19/9/2002 - Novas armas contra o câncer

19/9/2002 - A vida com ergonomia é mais confortável

28/8/2002 - Família na luta contra o câncer

28/8/2002 - Reposição hormonal na menopausa

22/8/2002 - Corrente da Moda - Estimulação Russa

28/7/2002 - Aplicando visagismo e personificação na mudança.

5/7/2002 - Afogamento: preocupação médica

